

Duduca e Dalvan - Tiro de Amor

tom:

Intro: ^{D7} ^G ^D ^G
_{G D G}

^G
 Se Deus me tivesse feito um poeta
^{Em} ^{Am}
 Eu escreveria versinhos de assim
^{D7}
 Falava das matas, rios e cascatas
^G
 Das paisagens belas dos sertões sem fim
^G
 Falava da terra, dos montes e serras
^{G7} ^C
 Onde o sol e a lua brincam de esconder
^G
 Depois de nos dar gratuitamente
^{D7}
 A luz divina para que as semente
^C ^{D7} ^G
 Que o homem plante possam florescer
^G
 Se eu fosse um pracinha e tivesse que ir
^{Em} ^{Am}
 De fuzil na mão defender minha terra
^{D7}
 Eu daria um jeito em minha mochila
^G
 Ea enchia de flores colhidas na serra

^G
 Eu ia na frente do meu pelotão
^{G7} ^C
 De fuzil na mão carregado de flores
^G
 No campo da luta enfrentava o perigo
^{D7}
 Em cada peito dos meus inimigos
^C ^{D7} ^G
 Dava com carinho um tiro de amor
^G ^{Em}
 Se eu fosse um cantor cantaria sempre
^{Em} ^{Am}
 Hinos de amor e canções de paz
^{D7}
 Plantava carinho pra colher sorriso
^G
 Se fosse preciso mais e muito mais
^G ^{Em}
 O verde da mata é minha esperança
^{G7} ^C
 O azul do céu a bonanza divina
^G
 O amarelo do sol aquecendo as almas
^{D7}
 O branco das nuvens serenas e calmas
^C ^{D7} ^G
 Parece que Deus me chama pra subir
 ?

Acordes

